**COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS E SEUS IMPACTOS NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL: REVISÃO INTEGRATIVA**

Lara Beatriz de Sousa Araújo1; Francisca Victória Vasconcelos Sousa2; João Felipe Tinto Silva3.

1Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina, Piauí, Brasil.

2Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina, Piauí, Brasil.

3Enfermeiro. Pós-graduando em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva pela Universidade Estácio de Sá – UNESA, Caxias, Maranhão, Brasil.

**Área Temática**: Ciências da Saúde

**E-mail do autor para correspondência**: larabeatriz@ufpi.edu.br

**INTRODUÇÃO:** A equipe multiprofissional em saúde constantemente vivencia o desafio de comunicar notícias que podem ser consideradas difíceis e provocar tristeza, angústia ou luto, representando um momento delicado não só para quem recebe, mas também para o profissional. Nesse sentido, a comunicação desse tipo de notícia pode causar repercussões emocionais ao indivíduo que a transmite, sendo necessário considerar os aspectos envolvidos nesse processo, como o contexto sociocultural na qual esses indivíduos estão inseridos. **OBJETIVO:** Analisar acerca da comunicação de más notícias por profissionais da equipe multiprofissional. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura, realizada através das bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Web of Science e SCOPUS, no período de agosto de 2022, por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Angústia Psicológica”, “Equipe de Assistência ao Paciente” e “Comunicação”, bem como seus respectivos Medical Subject Headings (MeSH) “Psychological Distress”, “Patient Care Team” e “Communication”, conforme cada base de dados. Foram incluídos artigos originais primários, disponíveis na íntegra, de forma online e sem delimitação de tempo e excluídos artigos debates, resenhas, editoriais, resumos ou artigos publicados em anais de eventos e que não contemplavam o tema ou o objetivo proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 268 estudos, na qual 12 foram elegíveis. Os estudos elucidaram que a comunicação de uma má notícia gera nos profissionais o sentimento de insegurança pelo receio da forma como a notícia é recebida, como pelo fato da notícia causar tristeza e sofrimento. Tal fato repercute de forma emocional no profissional, uma vez que se trata de um momento delicado para todos os envolvidos nesse processo. Nessa perspectiva, quanto à formação acadêmica sobre a comunicação de más notícias, os entrevistados nos estudos apontam ter tido pouca ou nenhuma discussão sobre o tema na graduação, bem como pouco acesso aos protocolos, o que repercute no aumento das repercussões psicológicas desses profissionais, uma vez que apresentam falta de preparo para esta situação. Ademais, os resultados apontam a necessidade de investimentos na comunicação de más notícias, considerando as necessidades do profissional e da família, na qual identifica-se a necessidade da oferta de capacitação para a transmissão dessas notícias, além de um ambiente que amenize essa situação e forneça privacidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A comunicação de más notícias constitui-se um desafio para todos os envolvidos, o que requer uma preparação prévia e adaptada a cada situação.

**Palavras-chave:** Angústia Psicológica; Equipe de Assistência ao Paciente; Comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIN, C. B., *et al*. Comunicação de más notícias: pontos fortes, dificuldades e estratégias utilizadas por estudantes de enfermagem. **Texto contexto - enfermagem**, v. 30, 2021.

AMORIN, C. B., *et al*. Comunicação de notícias difíceis na atenção básica à saúde: barreiras e facilitadores percebidos por enfermeiras. **Rev. gaúcha enferm**, v. 40, 2019.

DIAS, N. C.; PIO, D. A. M. Percepção dos estudantes de medicina sobre comunicação de más notícias na formação médica. **Rev. bras. edu. med**., v. 43, n. 1, 2019.

FERRAZ, M. A. G., et al. Comunicação de más notícias na perspectiva de médicos oncologistas e paliativistas. **Rev. bras. educ. med.**, v. 46, n. 2, 2022.

SOEIRO, A. C. V.; VASCONCELOS, V. C. S.; SILVA, J. A. C. Desafios na comunicação de más notícias em unidade de terapia intensiva pediátrica. **Rev. bioét.**, v. 30, n. 1, 2022.